

Trabalhos Científicos

Título: Localização Primária Do Câncer Infantil No Hospital Regional Do Baixo Amazonas: Um Recorte De 10 Anos

Autores: ALESSANDRA LOPES DA SILVA FONSECA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA FEIJÃO FREITAS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BIANCA RODRIGUES DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIEL MIRANDA DE SOUZA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KELSON VINÍCIUS DALLABRIDA PADILHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS AGUIAR DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NICOLAS SOARES AZEVEDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), THAYNÁ FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PATRÍCIA MINEIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença caracterizada pela proliferação descontrolada de células anormais e, apesar de ser uma patologia rara entre as crianças, com cerca de 8%, ele é a principal causa de morte não acidental de crianças no Brasil. OBJETIVO: Identificar qual a localização primária mais prevalente de câncer infantil nos últimos 10 anos em um hospital do oeste do Pará. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva, quantitativa das localizações primárias do câncer infantil no Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA). A coleta de dados foi feita utilizando dados do sistema de registro hospitalar de câncer, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Câncer. Foram considerados: período, unidade hospitalar, faixa etária (grupos 0 a 4 e 5 a 9 anos), faixa etária infantil detalhada (por ano de idade, de 0 até 9 anos), localização primária detalhada e ano de diagnóstico. Os dados foram tabulados no programa Excel. RESULTADOS: No período de 2010 a 2019, 104 crianças de até 9 anos foram diagnosticadas com câncer no HRBA, com média anual maior de diagnósticos entre 2015 a 2019 (14) do que de 2010 a 2014 (6,8), mostrando um aumento significativo de casos no segundo quinquênio da década. A localização primária mais prevalente foi medula óssea em 45 casos (43%). Os tumores renais ficaram com a segunda localização primária mais encontrada, com dez casos (cerca de 10%). CONCLUSÃO: Os achados mostram diferença entre os dados nacionais e regionais, sugerindo a necessidade de investigação dos possíveis fatores etiológicos, ambientais e/ou genéticos, envolvidos nessa população que poderiam justificar a discrepância de dados. Além disso, há necessidade de maior esclarecimento aos responsáveis sobre os sinais e sintomas de sujeição dos cânceres de medula óssea e de origem renal, visto sua considerável prevalência.